



COMITÊ TÉCNICO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE DO SUS BETIM: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE

Jean Carlos Gomes dos Santos¹
Natália Priscila Mota de Abreu²
Leandro Vargas Esteves³
Jacqueline do Carmo Reis⁴
Yuri Gabriel Borba Gomes Silva⁵
Leonarda Alícia Ferreira Caminhos⁶

INTRODUÇÃO: Os princípios do SUS preconizam o cuidado universal, integral e humanizado à população, bem como, a prestação de serviços que atendam às necessidades de seus usuários. Estudos apontam que a falta de acolhimento e práticas profissionais excludentes e violentas, são algumas das inúmeras barreiras que populações socialmente excluídas enfrentam no acesso à saúde. A população indígena, população em situação de rua, ciganos, quilombolas, negros, LGBTQIAPN+, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, imigrantes e refugiados, são públicos-alvo reconhecidos pela Política Estadual de Promoção da Saúde/MG (POEPS) para ações de equidade. Em Betim (MG), o Comitê Técnico de Políticas de Promoção da Equidade (CTPPE) foi instituído por meio do Decreto 43.494 de 05 de agosto de 2022, como cumprimento de um dos indicadores previstos pela POEPS. O Comitê é um espaço consultivo para a gestão municipal, com caráter participativo e visa a discussão de estratégias voltadas à implantação de políticas de equidade em saúde em Betim. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de participação do projeto de extensão “Conta Comigo: construindo pontes para a equidade” no CTPPE.

MATERIAL E MÉTODOS: O CTPPE é composto por representantes de diferentes secretarias e políticas, como Saúde, Assistência Social e Educação, também por representantes da sociedade civil e dos conselhos de Saúde e da Diversidade. A Universidade, quando se faz presente nos encontros através do projeto de extensão “Conta Comigo: construindo pontes para a equidade”, contribui para as discussões e desempenha o papel de promover uma formação cidadã aos seus discentes. Extensionistas e professoras do projeto são convidadas a contribuírem na proposição de políticas públicas. As reuniões acontecem mensalmente, de forma presencial, sempre na segunda quarta-feira do mês. **RESULTADOS e**

¹ Discente do curso de Psicologia na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim;

² Assistente Social, Referência Técnica da Prevenção da Violência e Promoção da Cultura de Paz na Diretoria de Atenção Primária à Saúde de Betim;

³ Discente do curso de Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim;

⁴ Docente dos cursos de Fisioterapia e Medicina da PUC Betim;

⁵ Docente dos cursos de Fisioterapia e Medicina da PUC Betim;

⁶ Discente do curso de Direito na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

DISCUSSÃO: Desde sua implantação o CTPPE passou por duas coordenações, realizando reuniões mensais. Percebe-se através das atas que os públicos mais presentes nas discussões são a população em situação de rua, a população LGBTQIAPN+ e a população indígena venezuelana da etnia Warao. Esses três grupos populacionais apresentam demandas específicas como acesso à moradia, preconceitos e discriminações que justificam o foco do comitê. Nas reuniões, o grupo já validou fluxos para a rede de saúde, construiu documentos orientadores, organizou seminários e rodas de conversa, elaborou materiais gráficos e documentos para a sensibilização de profissionais da saúde e da população em geral, além de provocação de ações estratégicas em saúde e intersetoriais para o público-fim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O CTPPE é um espaço importante para a Saúde Pública, na observância dos princípios do SUS da universalização, integralidade e humanização e no combate de discriminações e desigualdades. A existência do Comitê possibilita pensar ações que vão ao encontro da efetivação de um SUS para todos, em consonância com diversos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) como: Saúde e bem-estar, Redução das Desigualdades e Igualdade de Gênero, bem como, articulado a extensão universitária, colabora para que os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promoção de uma cultura de paz e não violência que valoriza a diversidade, como preconizado no item 4.3 da ODS Educação de Qualidade.

Palavras-chave: Comitê de Equidade; Sistema Único de Saúde; Participação; Políticas públicas.